

SÉRIE ÊXODO



LIÇÃO 4: QUEM SUBIRÁ AO MONTE?
30 DE MARÇO A 04 DE ABRIL

CONEXÃO COM DEUS

Querido Líder,

Os materiais de preparação para o Conexão com Deus já estão disponíveis no link:

central.online/conexaocomdeus

LÁ VOCÊ ENCONTRARÁ:

- diretrizes e orientações para o líder
- estudo detalhado da mensagem
- slide da palavra
- artes de convite

FOCO DESTA SEMANA

- acessar o link e baixar os materiais
- estudar a mensagem com antecedência
- alinhar a célula para a execução do Conexão com Deus
- intensificar os convites e a oração pelos visitantes

CONTAGEM REGRESSIVA CONEXÃO COM DEUS 2026

DATA	AÇÃO
16 a 21 de março	Mobilização para oração / cartões com 3 nomes
23 a 28 de março	Organização e convites
30 de março a 04 de abril	Preparação final e convites
06 a 11 de abril	Semana 1 – Conexão com Deus
13 a 18 de abril	Semana 2 – Conexão com Deus

QUEBRA-GELO

O quebra-gelo de hoje será a preparação para o Conexão com Deus da sua célula. Separe um tempo da reunião para orarem juntos e para finalizarem a organização do evento.

UM CONVITE EXTRAORDINÁRIO

A jornada do povo de Israel no livro de Êxodo não é apenas uma história de libertação física, mas um retrato poderoso da salvação. A saída do Egito representa o momento em que Deus quebra as correntes, tira o povo da escravidão e os conduz para uma nova vida. Mas o propósito de Deus não termina na libertação. Antes de levá-los à Terra Prometida, Ele deseja algo mais profundo: que o povo O conheça. Em Êxodo 19, Israel chega ao pé do monte Sinai, e ali Deus revela seu verdadeiro objetivo. Ele diz:

“Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre todas as nações... vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” Êxodo 19:5-6

Perceba: Deus não fala primeiro de terra, prosperidade ou conquista. Ele fala de relacionamento, identidade e proximidade. Converter-se não é apenas receber bênçãos ou promessas, mas ganhar acesso à presença de Deus. As promessas são reais, mas são consequência — não o centro. O maior presente da salvação é o acesso ao próprio Deus.

Quando o povo chega ao Monte Sinai, em Êxodo 19, algo surpreendente acontece. Deus faz um convite, pedindo que Moisés prepare o povo e que ao terceiro dia conduza todo o povo para subir o monte para se encontrar com o Senhor. Ao final do prazo estipulado, o cenário no Sinai é impressionante. Deus desce sobre o monte em fogo, fumaça e poder, manifestando sua glória de forma visível. O texto diz:

“No terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos, uma densa nuvem cobriu o monte, e um fortíssimo som de trombeta ecoou. Todos no acampamento tremeram.” Êxodo 19:16

Era um convite extraordinário: o Deus santo chamando um povo recém-liberto para se aproximar. O céu tocando a terra. O Criador desejando relacionamento com sua criação. Havia um caminho aberto, um chamado para subir, para se encontrar com Ele. Mas, diante da manifestação de Deus, o povo reagiu com medo. Em vez de se aproximarem, decidiram se afastar. Em Êxodo 20, após ouvirem a voz de Deus, disseram a Moisés:

Êxodo 20:19 - “Fale você conosco, e ouviremos. Mas que Deus não fale conosco, para que não morramos.”

Êxodo 20:21 - “O povo permaneceu à distância, enquanto Moisés aproximou-se da nuvem escura onde Deus estava.”

Essa história fala diretamente conosco hoje. Muitas pessoas foram libertas — saíram do “Egito” — mas ainda

vivem longe da presença de Deus. Buscam promessas, respostas e bênçãos, mas não entendem que o maior convite do evangelho é subir o monte, encontrar-se com Deus e ser completo nele. Em Cristo, esse acesso foi plenamente aberto. Não precisamos mais ficar à distância. O véu foi rasgado. O caminho está livre.

A pergunta continua ecoando através dos séculos: quem subirá ao monte? Deus continua convidando e a presença continua disponível. O privilégio continua sendo dado. A decisão, porém, continua sendo nossa.

Perguntas para discussão:

O que mais te chama atenção na reação do povo diante da presença de Deus no monte Sinai?

Por que muitas vezes preferimos “ficar à distância” em vez de nos aproximar de Deus?

Em sua opinião, qual é a diferença entre buscar as promessas de Deus e buscar a presença de Deus?

POR QUE O POVO SE RECUSOU?

O convite de Deus no Sinai foi claro, extraordinário e cheio de graça: subir o monte, entrar na nuvem, aproximar-se da sua presença. Mas o povo recuou. Diante do fogo, da nuvem e da voz de Deus, eles preferiram a distância. Preferiram segurança em vez de transformação, controle em vez de rendição. A recusa não foi apenas emocional (medo), foi também espiritual e intencional. Vamos entender porque eles agiram daquela maneira e o que isso tem a ver conosco:

1. Estavam em busca de um deus que pudessem moldar

Ao recusarem subir o monte, o povo não deixou de buscar um deus — eles apenas escolheram um deus mais confortável. Quando Moisés demorou, o povo pediu a Arão que fizesse um deus visível, controlável, moldado segundo seus próprios critérios. O texto diz:

“Ele os recebeu e os fundiu, transformando tudo num ídolo, que modelou com uma ferramenta própria, dando-lhe a forma de um bezerro. Então disseram: ‘Eis aí os seus deuses, ó Israel, que tiraram vocês do Egito!’ Vendo isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e anunciou: ‘Amanhã haverá uma festa dedicada ao Senhor.’” Êxodo 32:4-5

O mais impressionante é que eles chamaram aquele bezerro de YAVÉ. Não rejeitaram completamente a ideia de Deus — apenas adaptaram Deus à sua própria imagem. Eles não queriam um Deus que os transformasse, mas um deus que pudesse ser moldado, controlado e ajustado às suas vontades. Enquanto Deus chama o homem para entrar no fogo e ser transformado à sua imagem, o homem prefere lançar seu ouro no fogo e produzir um deus à sua semelhança. Veja como esse contraste é forte e tem implicações sérias para a nossa vida:

Deus coloca o que é precioso para Ele: (vidas) no fogo para moldar.

O homem coloca o que é precioso para ele: (ouro) no fogo para adorar.

Entrar na nuvem densa de Deus exige fé, entrega e disposição para o desconhecido, é permitir que Ele faça o que quiser em nós. Mas fazer um ídolo é bem mais fácil e o foco desse ídolo é nos servir e satisfazer os nossos desejos. A escolha do povo foi: ser moldado por Deus ou moldar um deus?

Perguntas para reflexão:

Em quais áreas da minha vida posso estar tentando moldar Deus à minha vontade?

Eu tenho buscado um Deus que me transforma ou um "deus" que me agrada?

O que tenho colocado "no fogo": minha vida para Deus moldar ou recursos para construir algo do meu jeito?

2. Queriam terceirizar sua consagração

Outro motivo da recusa foi ainda mais sutil: o povo não queria pagar o preço da proximidade. Subir o monte exige esforço, entrega e renúncia. Exige deixar para trás zonas de conforto e enfrentar o desconhecido da presença de Deus. Por isso, quando ouviram a voz de Deus, disseram:

"Fale você conosco, e ouviremos. Mas que Deus não fale conosco, para que não morramos." Êxodo 20:19

Eles decidiram terceirizar sua espiritualidade. "Vai você, Moisés... nós ficamos aqui." E esse padrão continua hoje: "Vai você, pastor... vai você, líder... vai você, influencer...". Mas Deus nunca chamou apenas alguns para subir, Ele chamou um povo inteiro.

Fugir da presença é mais fácil. Não exige mudança e não confronta pecados. Não demanda consagração. Mas também não gera transformação profunda. Quando escolhemos não subir o monte, acabamos vivendo um cristianismo superficial, muito aquém do que Deus planejou. Não desenvolvemos uma conexão real, diária e íntima com Ele, porque simplesmente não queremos entrar na nuvem. A presença de Deus exige busca, entrega e decisão. Mas muitos não querem pagar esse preço.

Perguntas para reflexão:

Tenho desenvolvido minha própria vida com Deus ou dependo da espiritualidade de outras pessoas?

O que tem me impedido de "subir o monte" e buscar mais profundamente a presença de Deus?

Estou disposto a entrar na "nuvem", mesmo sem entender tudo, e permitir que Deus me transforme?

CONCLUSÃO

A história do Sinai nos conduz a uma decisão pessoal e intransferível. Deus libertou o povo do Egito, revelou sua glória no monte e fez um convite aberto à sua presença. Mas nem todos aceitaram. A pergunta permanece atual, viva e direta: quem subirá o monte? Subir o monte não é um evento, é um estilo de vida. É escolher a presença de Deus acima do conforto, escolher a transformação acima do controle e a intimidade acima da superficialidade.

Chegou a hora de deixar de buscar apenas aquilo que Deus pode dar e passar a desejar quem Deus é. Deus continua convidando. Em Jesus, o acesso foi totalmente aberto. Não há mais barreiras, não há mais distância — há um novo e vivo caminho para a presença (Hebreus 10). Mas o convite continua exigindo a sua resposta e subir o monte vai exigir de você entrega, disciplina e decisão diária.

Desafios práticos

- 1- Separe tempo diário para subir o monte. Estabeleça um tempo intencional com Deus todos os dias, não apenas para pedir, mas para estar com Ele. Comece com 15–20 minutos de oração, leitura e silêncio.
- 2- Troque conteúdo superficial pela presença. Reduza distrações (redes sociais, excesso de informação) e substitua por momentos de busca a Deus.
- 3- Pare de terceirizar sua espiritualidade. Desenvolva sua própria caminhada com Deus. Assuma responsabilidade pela sua vida espiritual.
- 4- Pratique a rendição. Apresente a Deus áreas específicas da sua vida que você ainda tenta controlar. Ore dizendo: "Senhor, faz em mim o que o Senhor quiser."
- 5- Entre na nuvem mesmo sem entender tudo. Nem sempre você terá respostas claras. A fé é confiar e avançar. Dê passos de obediência mesmo quando não houver total compreensão.

AVISOS

MOVA | ACESSE A PLATAFORMA E NÃO PARE DE AVANÇAR.

Na jornada do discípulo, a busca por conhecimento não para! Confira os cursos disponíveis na plataforma e seja ricamente abençoado com conhecimentos bíblicos que impactarão a sua vida na prática. As aulas são online, compactas e super dinâmicas, assim você pode assistir onde e quando quiser. Acesse: nova.central.online

TODA MULHER

Está chegando um dia mais que especial para todas as mulheres da Central.

O Toda Mulher 2026 vai acontecer no dia 16/05, na Central Luxemburgo.

Em breve divulgaremos mais informações. Mas enquanto isso, você já pode garantir sua inscrição no 1° lote. Incentive as mulheres da sua célula a participarem. Inscrições no site da Central.

BATISMO

As inscrições para o próximo batismo já estão abertas! Se há irmãos na sua célula que ainda não se batizaram e querem dar esse passo de fé de declarar Jesus publicamente, incentive-os a se inscreverem pelo site da Central.

central.online/batismo

CASAI VENCEDORES LUXEMBURGO

Se você deseja construir um casamento saudável e duradouro baseado nos princípios da palavra de Deus, inscreva-se na próxima turma do Casais Vencedores da unidade Luxemburgo.

O início das aulas será no dia 30/05 e as inscrições já estão abertas pelo site da Central.

central.online/casaisvencedoreslux26